

	Colégio Estadual Dr. Eduardo Bahiana	
	Data: ____/____/____	TURMA:
	Aluno:	
	Professor: Manuel Antonio	Disciplina:

Exercícios sobre Habermas

1. (Ufpa 2009) Na contemporaneidade, uma das mais marcantes concepções acerca das possibilidades da ação moral vincula-se à ideia de uma razão comunicativa. Sobre essa ideia, julgue as afirmações abaixo:

- A razão comunicativa permanece presa aos condicionantes da razão prática moderna, isto é, aos agentes considerados individual ou coletivamente.
- O que propicia a razão comunicativa é a mediação linguística, por meio da qual as relações entre os sujeitos ocorrem e o modo de vida contemporâneo se estrutura.
- A razão comunicativa somente pode ser entendida como uma capacidade subjetiva, capaz de dizer aos agentes o que devem realizar.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmação(ões):

- apenas a I
- apenas a II
- I e II
- II e III
- I e III

2. (Ueg 2012) “Uma moral racional se posiciona criticamente em relação a todas as orientações da ação, sejam elas naturais, autoevidentes, institucionalizadas ou ancoradas em motivos através de padrões de socialização. No momento em que uma alternativa de ação e seu pano de fundo normativo são expostos ao olhar crítico dessa moral, entra em cena a problematização. A moral da razão é especializada em questões de justiça e aborda em princípio tudo à luz forte e restrita da universalidade.”

(HABERMAS, Jürgen. *Direito e democracia*: entre facticidade e validade. v. I. Trad. Flávio Beno Siebeneichler. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997. p. 149.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a moral em Habermas, é correto afirmar:

- A formação racional de normas de ação ocorre independentemente da efetivação de discursos e da autonomia pública.
- O discurso moral se estende a todas as normas de ações passíveis de serem justificadas sob o ponto de vista da razão.
- A validade universal das normas pauta-se no conteúdo dos valores, costumes e tradições praticados no interior das comunidades locais.
- A positivação da lei contida nos códigos, mesmo sem o consentimento da participação popular, garante a solução moral de conflitos de ação.
- Os parâmetros de justiça para a avaliação crítica de normas pautam-se no princípio do direito divino.

3. (Uel 2012) Elaborada nos anos de 1980, em um contexto de preocupações com o meio ambiente e o risco nuclear, a Ética do Discurso buscou reorientar as teorias deontológicas que a antecederam. Um exemplo está contido no texto a seguir.

De maior gravidade são as consequências que um conceito restrito de moral comporta para as questões da ética do meio ambiente. O modelo antropocêntrico parece trazer uma espécie de cegueira às teorias do tipo kantiano, no que diz respeito às questões da responsabilidade moral do homem pelo seu meio ambiente.

(HABERMAS, Jürgen. *Comentários à Ética do Discurso*. Trad. de Gilda Lopes Encarnação. Lisboa: Instituto Piaget, 1999, p.212.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a Ética do Discurso, é correto afirmar que a ética

- abrange as ações isoladas das pessoas visando adequar-se às mudanças climáticas e às catástrofes naturais.
- corresponde à maneira como o homem deseja construir e realizar plenamente a sua existência no planeta.
- compreende a atitude conservacionista que o sistema econômico adota em relação ao ambiente.
- implica a instrumentalização dos recursos tecnológicos em benefício da redução da poluição.
- refere-se à atitude de retorno do homem à vida natural, observando as leis da natureza e sua regularidade.

4. (Uem 2012) “Jürgen Habermas (1929) é um dos principais representantes da chamada segunda geração da Escola de Frankfurt”. Este filósofo elaborou “uma teoria social baseada no conceito de *racionalidade comunicativa*, que se contrapõe à razão instrumental”

(ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. *Filosofando: introdução à filosofia*. 4ª. ed. revista. São Paulo: Ed. Moderna, 2009. p.200).

Segundo o pensamento de Jürgen Habermas, assinale o que for correto.

- 01) Jürgen Habermas critica a filosofia de René Descartes, por considerá-la uma filosofia metafísica fundada em uma reflexão solitária, centrada no sujeito.
- 02) O positivismo é, para Jürgen Habermas, a teoria e o método mais seguro para alcançar um conhecimento preciso da realidade social.
- 04) O uso da razão instrumental é, para Jürgen Habermas, válido, quando se trata de agir sobre objetos ou sobre natureza, a fim de suprir as necessidades do homem.
- 08) A razão discursiva, que fundamenta a teoria da ação comunicativa de Jürgen Habermas, tem como princípio que a verdade só pode ser alcançada na relação intersubjetiva entre indivíduos que se dispõem a chegar a um consenso.
- 16) Para Jürgen Habermas, o princípio da *situação ideal de fala*, mesmo sendo contrafactual, é necessário para evitar que relações de poder possam desviar a linguagem de seu objetivo, isto é, alcançar o entendimento.

5. (Uel 2011) Leia o texto a seguir.

Habermas distingue entre racionalidade instrumental e racionalidade comunicativa. A racionalidade comunicativa ocorre quando os seres humanos recorrem à linguagem com o intuito de alcançar o entendimento não coagido sobre algo, por exemplo, decidir sobre a maneira correta de agir (ação moral). A racionalidade instrumental, por sua vez, ocorre quando os seres humanos utilizam as coisas do mundo, ou até mesmo outras pessoas, como meio para se alcançar um fim (raciocínio meio e fim).

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a teoria da ação comunicativa de Habermas, é correto afirmar:

- Contar uma mentira para outra pessoa buscando obter algo que desejamos e que sabemos que não receberíamos se disséssemos a verdade é um exemplo de racionalidade comunicativa.
- Realizar um debate entre os alunos de turma da faculdade buscando decidir democraticamente a melhor maneira de arrecadar fundos para o baile de formatura é um exemplo de racionalidade instrumental.
- Um adolescente que diz para seu pai que vai dormir na casa de um amigo, mas, na verdade, vai para uma festa com amigos, é um exemplo de racionalidade comunicativa.
- Alguém que decide economizar dinheiro durante vários anos a fim de fazer uma viagem para os Estados Unidos da América é um exemplo de racionalidade instrumental.

e) Um grupo de amigos que se reúne para decidir democraticamente o que irão fazer com o dinheiro que ganharam em um bolão da Mega Sena é um exemplo de racionalidade instrumental.

6. (Uel 2011) Leia o texto a seguir.

Na tradição liberal, a ênfase é posta no caráter impessoal das leis e na proteção das liberdades individuais, de tal modo que o processo democrático é compelido pelos (e está a serviço dos) direitos pessoais que garantem a cada indivíduo a liberdade de buscar sua própria realização. Na tradição republicana, a primazia é dada ao processo democrático enquanto tal, entendido como uma deliberação coletiva que conduz os cidadãos à procura do entendimento sobre o bem comum.

(Adaptado de: ARAÚJO, L. B. L. *Moral, direito e política*. "Sobre a Teoria do Discurso de" Habermas. In: OLIVEIRA, M.; AGUIAR, O. A.; SAHD, L. F. N. de A. e S. (Orgs.). *Filosofia Política Contemporânea*. Petrópolis: Vozes, 2003. p. 214-235.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a filosofia política na teoria do discurso, é correto afirmar que Habermas

- a) privilegia a ideia de Estado de direito em detrimento de uma democracia participativa.
- b) concede maior relevância à autonomia pública, opondo-se à autonomia privada.
- c) ignora tanto a autonomia privada quanto a pública, substituindo-as pela utilidade das normas morais.
- d) enfatiza a compreensão individualista e instrumental do papel do cidadão na lógica privada do mercado.
- e) concilia, na mesma base, direitos humanos e soberania popular, reconhecendo-os como distintos, porém complementares.

7. (Uel 2011) Leia o texto a seguir.

Em Técnica e Ciência como "ideologia", Habermas apresenta uma reformulação do conceito weberiano de racionalização pela qual lança as bases conceptuais de sua teoria da sociedade. Neste sentido, postula a distinção irreduzível entre trabalho ou agir instrumental e interação ou agir comunicativo, bem como a pertinência da conexão dialética entre essas categorias, das quais deriva a diferenciação entre o quadro institucional de uma sociedade e os subsistemas do agir racional com respeito a fins. Segundo Habermas, uma análise mais pormenorizada da primeira parte da Ideologia Alemã revela que "Marx não explicita efetivamente a conexão entre interação e trabalho, mas sob o título nada específico da práxis social reduz um ao outro, a saber, a ação comunicativa à instrumental".

(Adaptado: HABERMAS, J. *Técnica e ciência como "ideologia"*. Lisboa: Edições 70, 1994. p.41-42.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o pensamento de Habermas, é correto afirmar:

- a) O crescimento das forças produtivas e a eficiência administrativa conduzem à organização das relações sociais baseadas na comunicação livre de quaisquer formas de dominação.
- b) A liberação do potencial emancipatório do desenvolvimento da técnica e da ciência depende da prevenção das disfuncionalidades sistêmicas que entravam a reprodução material da vida e suas respectivas formas interativas.
- c) O desenvolvimento da ciência e da técnica, enquanto forças produtivas, permite estabelecer uma nova forma de legitimação que, por sua vez, nega as estruturas da ação instrumental, assimilando-as à ação comunicativa.
- d) Com base na irreduzibilidade entre trabalho e interação, a luta pela emancipação diz respeito tanto ao agir comunicativo, contra as restrições impostas pela dominação, quanto ao agir instrumental, contra as restrições materiais pela escassez econômica.
- e) A racionalização na dimensão da interação social submetida à racionalização na dimensão do trabalho na práxis social determina o caráter emancipatório do desenvolvimento das forças produtivas e do bem-estar da vida humana.

8. (Uem 2011) Jürgen Habermas (1929) pertenceu inicialmente à escola de Frankfurt, também conhecida como Teoria Crítica, antes de fazer seu próprio caminho de investigação filosófica.

Sobre o pensamento de Jürgen Habermas, assinale o que for correto.

01) Jürgen Habermas opõe-se ao racionalismo cartesiano, por considerá-lo fundamentado numa filosofia do sujeito e na razão monológica e logocêntrica.

02) Ao afastar-se da Escola de Frankfurt, Jürgen Habermas abandona, ao mesmo tempo, a teoria crítica da sociedade e a crítica da razão instrumental.

04) Ao contrário de Max Horkheimer, Theodor W. Adorno e Walter Benjamin, Jürgen Habermas continua fiel ao materialismo histórico, ou seja, à ortodoxia marxista.

08) A relação posta pela Filosofia positivista entre o objeto da investigação científica e o sujeito que investiga é, para Jürgen Habermas, o caminho a ser adotado por uma racionalidade que deseja a emancipação humana.

16) A racionalidade comunicativa, contida na Teoria da ação comunicativa de Jürgen Habermas, elabora-se na interação intersubjetiva, mediada pela linguagem de sujeitos que desejam alcançar, por meio do entendimento, um consenso autêntico.

9. (Uel 2009) A utilização de organismos geneticamente modificados, já presente em alimentos como soja e milho, remete para a questão dos limites éticos da pesquisa.

Tendo presente a obra de Jürgen Habermas, é correto afirmar.

- a) O debate sobre as consequências éticas da ciência, especialmente da biotecnologia, deve ocorrer a posteriori para não atrapalhar um possível progresso resultante das novas descobertas científicas.
- b) A pesquisa com seres humanos, sobretudo quando envolve a possibilidade futura de intervenções terapêuticas e de aperfeiçoamento, requer que se faça uma clara distinção entre eugenia.
- c) Para que a ciência progrida e as pesquisas avancem na direção de novas descobertas, a ciência necessita estar sintonizada com o princípio da neutralidade científica.
- d) Diante da inserção dos laboratórios de pesquisa na lógica de mercado, caso seja possível alterar geneticamente características dos bebês, caberá aos pais estabelecer limites éticos para as possibilidades oferecidas.
- e) O ritmo lento da produção legislativa frente à rapidez das novas descobertas científicas torna sem sentido estabelecer limites ético-normativos para questões que envolvem a ciência.

10. (Uel 2009) Sobre o pensamento de Habermas, é correto afirmar que, no modelo da democracia deliberativa, a noção de cidadania enfatiza

- a) As liberdades metafísicas.
- b) a heteronomia.
- c) O cerceamento da sociedade civil.
- d) As liberdades cidadãs.
- e) A submissão à autoridade

Extraído do site:

<http://portaldafilosophia.blogspot.com.br/2013/10/questoes-sobre-jurgen-habermas.html>

Glossário:

Eugenia - Ciência que estuda as condições mais propícias à reprodução e melhoramento da raça humana. positiva e negativa

Heteronomia é um conceito que denomina a sujeição do indivíduo à vontade de terceiros ou de uma coletividade.